



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Ata Reunião CAEN nº 16 – 21/09/2021

1 Às nove horas e 1 minuto do dia vinte e um de setembro de 2021, reuniram-se, via
2 plataforma on-line WebConf, os membros do Comitê Assessor de Ensino (CAEN): AL
3 – Elisandra e Rosângela, FW - Monique e Graciela, JA - Marielle e Maria Rute, JC –
4 Silvia (ausente) e Cleonice, PB - Lisiane e Gustavo, SR - Raquel e Sandra, SA -
5 Téoura e Cleiton, SAN - Mariéli e Jéssica SB - Bárbara e Maíra, SVS - João e Helena,
6 UG - Michel, Bárbara Avila (CGE), Andriéli PROEN - (PR-Substituta), Catiane (DE),
7 Janete (DGrad), Cleia (CAP), Hermes (DAE) e Raquel Lunardi (DEAD), Maria
8 Rosângela (Programas Especiais). Participaram desta reunião também: Deisi (CRD),
9 Fernanda Machado (CAI), Gisiele (CAI) e Adrielle Machado (DAE). A reunião teve
10 como pauta: a) GT Verificação de cotas raciais: contextualização do trabalho
11 (CAI/PROEN); b) GT Intérpretes de Libras: solicitações de colaboração para lives
12 (CAI/PROEN); c) GT Flexibilizações Curriculares: contribuições preliminares à minuta
13 (conceitos e público-alvo), (CAI/PROEN); d) Cronograma de Ações para o Enade
14 2021 (DGRAD/PROEN); e) Constituição da Comissão para revisão das ementas de
15 Leitura e Produção Textual e de Metodologia Científica (DGRAD/PROEN); f)
16 Sondagem sobre a continuidade da participação na Avaliação de cursos do Guia da
17 Faculdade realizada pela startup Quero Educação e o jornal O Estado de São Paulo
18 (Estadão) (DGRAD/PROEN); g) Acompanhamento e encaminhamento pedagógico de
19 estudantes em tratamento de saúde mental considerando os impactos no aprendizado
20 (Campus Santo Ângelo); h) Problemas no SIGAA - não computa corretamente horas
21 do PID (Campus Júlio de Castilhos e Campus Alegrete); i) Orientação sobre visita aos
22 alunos estagiários (Campus Santa Rosa); j) Relatório Consolidado do Programa PET
23 Biologia do campus SVS (Programas Educacionais e Campus São Vicente do Sul); k)
24 Apreciação da Minuta da Resolução dos Cursos MOOC (DEAD/PROEN); l) Retorno
25 dos Campi sobre as Propostas de Calendário acadêmico 2022 (PROEN); m) Informes
26 Gerais: - Datas das atividades formativas para o segundo semestre - GT IFFar
27 Formação; Inicialmente, Andrieli (PR) saudou e agradeceu a presença de todos,
28 informou que está substituindo o Pró-Reitor Renato Coutinho, em razão das suas
29 férias; procedeu à chamada nominal dos participantes. De imediato, passou a ordem
30 do dia. **a) GT Verificação de cotas raciais: contextualização do trabalho**
31 **(CAI/PROEN);** Andrieli passou a palavra para Fernanda (CAI/PROEN) que
32 contextualizou sobre a formação e objetivos do GT. Informou que é o GT composto
33 por integrantes dos NEABs dos campi, estudantes e membros das Comissões que
34 atuam, a partir de denúncias, na verificação de cotas raciais no IFFar. Esclareceu que
35 o GT está trabalhando na atualização da Resolução Consup nº 052/2020 que
36 estabelece procedimentos referentes ao processo de heteroidentificação de
37 candidatos autodeclarados negros (pretos e pardos) em casos de denúncia de
38 suspeita de fraude no uso de cotas em processos seletivos. Explicou que objetivo
39 dessa atualização é apresentar uma nova proposta de atuação dessa Comissão que
40 atue além dos casos de denúncia, também no contexto para o processo seletivo.
41 Esclareceu que o GT já realizou três reuniões de estudos, analisou documentos de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

42 outras instituições para embasamento. Atualmente o documento encontra-se em fase
43 de elaboração, que em breve será apresentado para apreciação no CAEN, pretende-
44 se concluir os trabalhos até final do ano, que envolve, além da minuta do documento,
45 formação para comunidade e para os integrantes das Comissões, a partir do novo
46 formato de trabalho. Informou que a presidente do GT é a Mariane Raposo, do NEABI
47 do Campus Frederico Westphalen. E aproveitou a oportunidade para convidar a todos
48 para participarem do IV Fórum de Ações Afirmativas das Instituições de Ensino da
49 Região Sul, em que o IFFar faz parte da Comissão organizadora e de imediato deu
50 início ao ponto de pauta do item **b) GT Intérpretes de Libras: solicitações de**
51 **colaboração para lives (CAI/PROEN);** Fernanda explicou que o Grupo de Trabalho
52 é formado por representantes dos *campi* que possuem intérprete de libras em seus
53 quadros e também intérprete brasileira de libras de sinais. Esclareceu que o GT, além
54 da elaboração da minuta do documento que sistematiza uma organização de escalas
55 para atuação das intérpretes nas *lives* institucionais, também se debruça sobre as
56 questões que envolvem a atuação dos tradutores e tradutoras de intérpretes libras.
57 Informou que apesar da minuta do documento, amanhã, estar sendo apreciada no
58 CODIR, o GT vai seguir seus trabalhos sob a presidência da professora Carla Zap.
59 Explicou que a solicitação de intérpretes para as *lives* é gerenciada pela CAI/PROEN.
60 Entretanto, solicitou a contribuição das unidades para informar os horários das
61 intérpretes que acompanham estudantes nas aulas, a fim, na medida do possível, e
62 se for de interesse dos docentes e das turmas, adequar com as *lives* institucionais em
63 que os estudantes surdos que desejam participar e solicitam tradução, a fim de
64 possibilitar atuação dessa mesma profissional no referido evento. Graciela (CGE/FW)
65 ressaltou a importância dos estudantes surdos estarem informados sobre esse
66 procedimento, a fim de que eles possam comunicar com antecedência o interesse
67 pela participação nas *lives* e para fins de organização. Jessica (CGE/SAN) ponderou
68 que essa demanda seja solicitada com antecedência de uma semana da data do
69 evento, para que os docentes possam se organizar. Fernanda (CAI) informou que o
70 prazo determinado para solicitação de intérpretes é de 5 dias. Raquel (DE/SR)
71 comentou que CAI dos *campi* é uma importante via de comunicação e poderá facilitar
72 esse processo, visto que possui a informação de todos os estudantes que necessitam
73 de interpretação, acompanha o envolvimento das turmas e intérpretes e estudantes
74 nos eventos. Cleonice (CGE/JC) questionou se a liberação será para o estudante ou
75 para toda a turma. Fernanda esclareceu que a liberação poderá ocorrer somente para
76 o estudante ou a critério do docente a participação de toda turma, a partir do seu
77 interesse, contudo, deve ser analisado cada caso a partir de diálogo e negociação;
78 Lembrou que na impossibilidade de liberação do estudante, poderá orientá-los a
79 assistirem em outro momento as *lives*. Sem mais manifestações, Andrieli (PR)
80 passou para próxima ponto de pauta. **c) Flexibilizações Curriculares: contribuições**
81 **preliminares à minuta.** Fernanda (CAI) comentou que o Grupo de Trabalho vem
82 atuando desde o ano passado na minuta de um documento, a partir de estudos de
83 como fazer, registrar e quais as possibilidades de flexibilizações curriculares. Informou
84 que o GT tem representação dos *campi*; após contextualização, compartilhou, em tela,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

85 uma prévia do trabalho desenvolvido, até então com objetivo de verificar com a
86 comunidade se o GT estão no caminho certo em relação a descrição do que se
87 compreende por flexibilização curricular e quem tem direito, se o documento está
88 claro. Foi exposto o sumário preliminar, os dois primeiros capítulos da minuta. Maíra
89 (CGE/SB) apresentou uma dúvida no artigo 9º, que se refere a possibilidade de recusa
90 da flexibilização pelo estudante e/ou família. Se é possível recusar a qualquer tempo,
91 qual o embasamento legal. Sugeriu maior detalhamento no parágrafo único. Fernanda
92 (CAI) explicou que a relação do estudante com a deficiência varia de sujeito para
93 sujeito, alguns estudantes acreditam que não tem necessidade porque eles possuem
94 suas próprias estratégias pedagógicas e tem condições de seguir o processo de
95 ensino e aprendizagem da mesma forma que os demais colegas. Comentou que
96 algumas famílias não têm uma boa aceitação da própria deficiência, assim como
97 casos de estudantes que não gostam e não desejam a flexibilização. Apontou que
98 essa recusa é um direito do estudante e da família; com isso, a partir da sugestão da
99 Maíra (CGE/SB) o texto será reformulado, com mais detalhamentos em que fique
100 claro, a justificativa, os motivos da recusa da flexibilização a fim de também auxiliar
101 melhor o estudante. Raquel (SR) ficou com duas dúvidas: de quem é a
102 responsabilidade de fazer o registro da recusa da flexibilização em ata? Em relação
103 aos alunos que não possuem laudo, quem chama ele para conversar? E se o
104 documento finalizado irá para os *campi* para apontamento e sugestões?. Fernanda
105 (CAI) afirmou que o documento irá para os *campi*; explicou que apresenta uma
106 sequência que consta as responsabilidades dos atores envolvidos, e manterá o
107 cuidado no texto para que fique claro. Graciela (CGE/FW) ressaltou que há mais de
108 um ano estão trabalhando no documento que possui mais de 30 páginas, o que está
109 sendo compartilhado trata-se apenas de uma parte inicial, todos os aspectos
110 apresentados pela Raquel (SR) estão previstos. Comentou que o GT é composto por
111 pessoas de diferentes áreas do conhecimento, não é restrito a profissionais da
112 educação especial, com integrantes dos SAP e GGEs, com isso é possível ter um
113 olhar mais amplo. Informou que posteriormente o documento irá para a PROJUR em
114 que serão analisadas as questões legais. Após, Fernanda (CAI/PROEN) perguntou
115 se o formato do documento está claro, se necessita percorrer melhor sobre os incisos
116 em que descreve o grupo que tem direito a flexibilização; se a inserção do nome, que
117 especifica as particularidades, e a lei é suficiente? Andrieli (PROEN) comentou que a
118 condução do trabalho foi satisfatória, a apresentação parcial do documento possibilita
119 que se familiarizem com o tema. E a partir da consideração dos apontamentos
120 levantados pela Maíra (CGE/SB) e Raquel (DE/SR)facilitará a apreciação da IN nos
121 *campi*; perguntou se tinham mais alguma consideração sobre o assunto. Não houve
122 manifestação. Fernanda (CAI/PROEN) agradeceu as contribuições. De imediato,
123 Andrieli passou para o próximo ponto **d) Cronograma de Ações para o Enade 2021**
124 **(DGRAD/PROEN)**; Janete (DGrad) saudou a todos; após, expôs que a instituição
125 terá nessa edição do Enade o maior número de cursos participando. Informou que a
126 ideia inicial, a fim de não protelar as ações, é que no próximo dia 23, quinta-feira das
127 9h30min às 11h30min, em realizar um trabalho de sensibilização e prestar



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

128 informações para os coordenadores dos cursos que irão participar da prova, Explicou
129 que o convite se estende aos docentes dos cursos envolvidos, os coordenadores dos
130 registros acadêmicos, um representante do Setor de Apoio o Pedagógico, para que
131 possam acompanhar as coordenações de curso nesse processo, o DE ou CGE de
132 cada um dos *campi*. A ação vai contemplar todas as licenciaturas em Ciências
133 Biológicas (AL, JC, PB, SA, SR), Licenciatura em Ciência da Computação (SAN, SA),
134 Licenciatura em Física (SB), Licenciatura em Química (AL, PB, SVS), Licenciatura em
135 Matemática (AL, FW, JC, SB, SR), Bacharelado em Ciência da Computação (FW),
136 Bacharelado em Sistemas da Informação (SB), Tecnologia em Análise e
137 Desenvolvimento de Sistemas (AL, SVS). Estarão presentes para sanarem as
138 dúvidas, as responsáveis pela Direção de Graduação Janete e Neila e a Leíze como
139 Pesquisadora Institucional; lembrou do canal de comunicação via um whatsapp no
140 período das inscrições, que foi bem sucedido e utilizado para tirar dúvidas, prestar
141 informações, realizar sensibilização sobre o trabalho a ser desenvolvido nos cursos
142 com os estudantes, como intensificação de revisão de provas. Para semana que vem,
143 no dia 29 das 9h às 11h30min foi pensado uma sensibilização com os estudantes
144 participantes do Enade 2021 do curso de Ciências Biológicas (PB e SR). Ressaltou a
145 intenção de que participem todos estudantes concluintes, todos os docentes que
146 tiverem interesse e as coordenações desses dois cursos. Ainda para o mesmo dia 29,
147 das 19h às 21h será realizado esse mesmo trabalho de sensibilização para os
148 estudantes da Licenciatura Biológica de AL, PB, JC, SR, AS, SVS, oportunizando
149 também a participação de PB, SR para os que não puderem participar no turno da
150 manhã e Licenciatura em Química, AL, PB, SVS; destacou que buscou-se trazer
151 algumas questões das provas anteriores para serem observadas, em conjunto com
152 os docentes, por isso, utilizou-se essa metodologia do cronograma em blocos.
153 Também a fim de que os estudantes percebam a complexidade dessas questões de
154 provas, com características interdisciplinares. No dia 30 das 19h às 21h pensou-se
155 em trabalhar com a Licenciatura em Computação (SAN, SA, Licenciatura em Física
156 (SB) e Licenciatura em Matemática (AL, FW, JC, SB, SR). No dia 01 de outubro das
157 19h às 21h com os Cursos de Bacharelado em Sistemas da Informação (SB) e
158 Tecnologia em ADS (AL, SVS), explicou que tentou-se alocar os cursos mais próximos
159 para possibilitar a análise de questões de provas anteriores. Observou, que para o dia
160 29 de outubro programa-se a divulgação de vídeo motivacional ao Enade com a
161 participação do Pró-Reitor Renato Coutinho e a Reitora Nídia. No dia 10 de novembro
162 planeja-se a uma Webconferência, com o reforço das orientações e sensibilização
163 para todos os cursos enquadrados no Enade 2021, com os concluintes, sob a
164 mediação da Direção de Graduação com a Janete e Neila. No dia 14 de novembro
165 às 13h30 às 17h30 será aplicada a prova do Enade 2021, abertura dos portões às 12h
166 e fechamento às 13h no horário de Brasília. Após a exposição, Janete (DGrad)
167 perguntou se estão de acordo com a proposta do cronograma das ações para o Enade
168 2021. Ressaltou que além das ações propostas pela PROEN os *campi* também
169 poderão organizar outras ações, porém alertou que não pode haver registro de
170 atividades denominadas de reforço ou preparatórias para o Enade, pois é considerado



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

171 ilegal. Cleiton (SAN) apresentou uma dúvida em relação ao preenchimento do
172 questionário do estudante, se ele apresenta algum questionamento em relação às
173 bibliotecas? Caso tenha, a bibliotecária se colocou à disposição para auxiliar os
174 estudantes. Janete (DGrad) disse que poderá incluir as bibliotecárias na reunião do
175 dia 23; esclareceu que consta perguntas relacionadas a biblioteca, no item de
176 infraestrutura, como utilização dos periódicos da CAPES, se a bibliografia mencionada
177 nos PPCs estão disponíveis no acervo da biblioteca, se a biblioteca possui sistema
178 informatizado; salientou que o questionário é atualizado anualmente; além disso,
179 obteve a informação de que foram incluídas algumas questões relacionadas a
180 pandemia, ao ensino remoto. Com isso, ressaltou a importância dos docentes e
181 coordenações dialogar e esclarecer aos estudantes os desdobramentos na transição
182 do ensino presencial para o remoto; observou que existem espaços para reclamar e
183 buscar soluções junto a instituição como CPA ou através do diálogo com as
184 coordenações e gestores, bem como a Ouvidoria a fim de resolver as questões
185 internas, sem a necessidade de levar para o Enade; explicou que a parte inicial do
186 questionário envolve os dados pessoais de cada estudante e não possui pontuação,
187 e trata-se de uma base para o INEP elaborar o perfil dos estudantes, em cada curso
188 e por curso em nível nacional; posteriormente a instituição recebe esse relatório do
189 Enade com perfil geral, regional e por curso; a parte que possui nota é composta por
190 questões didático- pedagógicas, infraestrutura e corpo docente; após, todos
191 concordaram em incluir as bibliotecárias na atividade do dia 23. Marieli (DE/SAN)
192 apresentou uma dúvida, se as provas acontecerão em cada campus. Janete
193 esclareceu que as provas acontecem em outras instituições, geralmente em escolas
194 do município ou estado. Assim que o estudante conclui o preenchimento do
195 questionário, recebe uma mensagem informando o local da prova; observou que, em
196 decorrência da pandemia, este ano haverá a possibilidade do estudante solicitar que
197 o local da prova seja próximo ao local onde reside. Raquel (SR) solicitou o envio do
198 cronograma para compartilhar com os coordenadores. Janete (DGrad) providenciou
199 o envio. Andrieli (PR) sugeriu passar para o próximo ponto de pauta, enquanto
200 decidem aprovação das datas sugeridas no cronograma: **Constituição da Comissão**
201 **para revisão das ementas de Leitura e Produção Textual e de Metodologia**
202 **Científica (DGRAD/PROEN)**; Janete (DGrad) comentou que o andamento da revisão
203 das diretrizes curriculares está muito bem encaminhado, já passou pelo CODIR, foi
204 revisado pela Procuradoria Jurídica, próximo passo a submissão ao Consup. De
205 acordo com o planejamento para a revisão dos currículos referência será necessário
206 realizar uma revisão das ementas de Leitura e Produção Textual e Metodologia
207 Científica, conforme surgiu nas discussões dos GTs das Licenciaturas, Tecnologias e
208 Bacharelados, visto que elas são de 2013, 2014 e os estudos avançam ; explicou que
209 as ementas dessas duas disciplinas sempre foram pensadas de modo amplo, a fim
210 de cada professor direcionasse a realidade de cada curso. Para isso, Janete propôs
211 a criação de uma Comissão para realizar essa revisão; sugeriu um representantes
212 docente de cada *campi* que atue nos três graus ou pelo menos em dois graus para
213 que eles tenham possibilidade de discutir um ementário amplo, contemple estudos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

mais recentes, partindo da questão de gênero textual e metodologia, referente a parte estrutural de como se pensar um projeto, um trabalho acadêmico científico, as normas da ABNT; informou que será enviado memorando com essa solicitação. Mariéli (SAN) perguntou até quando deve ser encaminhado o nome dos representantes? Janete explicou que pretende enviar o memorando amanhã e se todos concordarem o prazo de envio até final de semana que vem. Elisandra (DE/AL) comentou que concorda com a sugestão da composição da comissão, porém, entende que haverá dificuldade em relação a Metodologia Científica, em encontrar um docente que atue em dois graus ou mais, considerando que geralmente eles atuam na própria área do curso. No *chat*, Marielle (DE/JÁ) e Cleonice (CGE/JC) concordaram com Elisandra (AL). Janete (DGrad) sugeriu para a Metodologia Científica incluir o critério de quem possui maior tempo de atuação; Encaminhamento: A Comissão será composta por um docente de cada campi que atue nos três ou pelo menos em dois graus e para Metodologia Científica poderá adotar o critério de quem atua mais tempo; os nomes deverão ser encaminhados até o dia 30 de setembro de 2021. **f) Sondagem sobre a continuidade da participação na Avaliação de cursos do Guia da Faculdade realizada pela startup Quero Educação e o jornal O Estado de São Paulo (Estadão) (DGRAD/PROEN)**; Janete contextualizou o histórico e objetivo da discussão proposta. O IFFar firmava com a editora Abril há vários anos a participação no Guia da Faculdade. Atualmente, a avaliação dos cursos divulgada neste guia é elaborada pela Startup Quero Educação e Jornal Estadão do Estado de São Paulo. No seu entendimento, essa avaliação tem um cunho voltado para instituições privadas com o objetivo de vender cursos. Além disso, o site do Quero Educação também oferece a divulgação das instituições de ensino que oferecem bolsas de estudo. Janete alertou que essa avaliação não considera o conceito Enade e ID. Lembrou que as coordenações de cursos tinham dificuldades para preencher o questionário no sistema, em que muitas vezes não conseguiam concluir o preenchimento, o que resultava num conceito ruim e os cursos ficavam no final do ranqueamento. Explicou que o questionário apresenta algumas questões a respeito de infraestrutura, do corpo docente, da organização didático-pedagógica, utilizam as três dimensões do INEP. Os coordenadores tinham a possibilidade de inserir fotos, vídeos e anexar o PPC dos cursos. Como sugestão da SECOM, propôs às coordenações, para posteriormente levar ao CODIR, decidirem se mantém a participação dessa avaliação. Ressaltou que, em caso de decidirem pela manutenção, as coordenações de cursos deverão comprometer-se com o preenchimento adequado para não serem prejudicados com essa avaliação que é publicada no Brasil inteiro. Esse ranqueamento é divulgado no site do Quero Educação, no Jornal Estadão, inclusive de quem conceitua os cursos avaliados negativamente, o que é muito ruim para a imagem da instituição. Nesse sentido, Janete expressou que não adianta conquistarmos conceitos maravilhosos em reconhecimento e renovação de cursos, bons conceitos no ENADE e ficar com ranqueamento abaixo de cursos que não se tem a garantia de que já foi reconhecido, ou não passaram por renovação de reconhecimento. Dessa forma, justificou a necessidade dessa sondagem junto aos coordenadores dos cursos de graduação, por



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

257 meio da aplicação de um questionário, que possui três questões, sendo a primeira
258 solicita o campus, segunda o grau, sem inserir o curso, para que não fique
259 direcionado, a fim de evitar que os não se sintam à vontade em responder, E a última
260 pergunta, se devemos continuar participando do Guia da faculdade ou não. Ressaltou
261 que não existe uma preparação para os avaliadores, como ocorre INEP, em seu ponto
262 de vista, considera essa avaliação muito rasa e simples. Observou também, que no
263 questionário haverá um espaço para justificar a resposta em relação à participação
264 ou não da instituição no guia, mas não é obrigatório. Andrieli (PR) perguntou qual o
265 prazo de preenchimento. Segundo Janete, se entenderem como pertinente, poderá
266 ser até uns 30 dias. Assim que obtiver os dados serão encaminhados para o próximo
267 CODIR. Explicou que essa informação será necessária para o início do ano que vem,
268 período em que a Quero Educação envia a lista de cursos para SECOM e solicita a
269 manutenção da participação. Andrieli (PR) perguntou se todos estavam de acordo
270 com essa consulta e o prazo estipulado, se desejavam fazer alguma alteração ou
271 sugestão no formulário. Encaminhamento: aprovada as questões do formulário de
272 sondagem sobre a continuidade da participação na Avaliação de cursos do Guia da
273 Faculdade, e o prazo para preenchimento ficou estipulado de 30 dias a partir do envio
274 às coordenações. Antes de passar para o próximo ponto, Andrieli (PR) retomou o item
275 d) para averiguar a aprovação do **Cronograma de Ações para o Enade 2021**
276 **(DGRAD/PROEN**. Marieli (DE/SAN) expôs a preocupação com a participação dos
277 estudantes no dia 23 de setembro, visto que o agendamento de reuniões é organizado
278 na sexta-feira da semana anterior; relatou que inclusive a equipe do ensino já tem uma
279 reunião agendada para esse dia no turno da manhã. Caso não fosse possível um
280 remanejamento, a equipe irá se dividir para acompanhar a reunião; informou que a
281 coordenadora do curso de Licenciatura em Computação estará em aula neste período,
282 expressou também a preocupação da participação dos professores que considera
283 importante. Janete (PROGRad) colocou que o quanto antes realizarem essa conversa
284 é melhor para ir sanando as dúvidas que estão surgindo. Téoura (SA) pediu a palavra
285 para esclarecer que o campus Santo Augusto irá ceder suas instalações para
286 aplicação da Prova do Enade. Na sequência Raquel (SR) corroborando com a
287 preocupação da Marieli (SAN), comentou que as agendas estão apertadas, mas ao
288 mesmo tempo, concordando com a Janete (DGRad) sobre a importância de o quanto
289 antes realizar essa conversa; sugeriu, em acordo com as coordenadoras dos cursos,
290 uma reorganização com os professores que estarão disponíveis e que tiverem em
291 aula assíncrona, nesta quinta participarem. E gravar a reunião para disponibilizar,
292 posteriormente, numa reunião de colegiado de cada licenciatura. Sendo essa uma
293 forma de possibilitar que se tenha um maior número possível de docentes
294 participando; sugeriu também uma alteração no horário da atividade do dia 29 de
295 setembro para às 9h ao invés das 9h30min, se o campus Panambi estiver de acordo.
296 Lisiane (PB) e Janete (DGrad) via *chat* concordaram com alteração do horário. Como,
297 encaminhamento Andrieli (PR) sugeriu manter esse cronograma, gravar as reuniões
298 para depois serem encaminhadas. Caso surjam dúvidas a Direção de Graduação se
299 manterá à disposição para realizar um atendimento mais direcionado para aqueles



que não puderam participar. Janete (DGrad) se colocou à disposição para agendar uma reunião em outro momento para os que não puderem participar e sanar dúvidas pelo grupo de watshapp. Todos acataram as sugestões e Andriele passou a palavra para o campus Santo Ângelo, demandante da próxima pauta. **g) Acompanhamento e encaminhamento pedagógico de estudantes em tratamento de saúde mental considerando os impactos no aprendizado (Campus Santo Ângelo);** Mariéli justificou que trouxe essa pauta a pedido da Comissão de Saúde Mental do campus; informou que após várias reuniões com essa comissão, e a partir das preocupações observadas também pela equipe do ensino com relação ao acompanhamento e encaminhamento pedagógico de estudantes que estejam em tratamento para saúde mental.; comentou que tem algumas situações de aluno que por um período de tempo entram atestado, o que assegura eles um acompanhamento diferenciado, em termos de envio de atividades, de flexibilização de prazos, porém tem alguns tratamentos que eles são bem prolongados, que duram anos e que em algumas situações as medicações são extremamente fortes e que acabam muitas vezes comprometendo a atenção do aluno, por vezes ele tem sono durante as aulas e não consegue se concentrar. Então a preocupação foi nesse sentido, ao considerar que ele é um aluno em tratamento, mas ele não estaria um ano e dois anos em atestado. Talvez no momento mais crítico esses estudantes estariam em atestado, assegurados por questões institucionais legais que garantem essa flexibilização de atividades pedagógicas. A preocupação é quando ele retorna do atestado e não encontra-se totalmente recuperado. De como realizar esse acompanhamento posterior, considerando a experiência dos casos que o campus vem acompanhando de alunos que não estão conseguindo acompanhar as atividades propostas, por conta da utilização de algum medicamento forte e questões relacionadas ao tratamento de saúde mental. Por isso, achou importante trazer essa discussão, compartilhar com o grupo, visto que esse público de alunos vem aumentando, infelizmente em razão das atividades remotas; lembrou da regulamentação, a partir do estabelecimento das Comissões de Saúde Mental em cada campus, e considera um assunto que precisa dar uma atenção especial, porque se deseja que esse aluno tenha condições de fazer as atividades e ter êxito no final do ano, a fim também de evitar uma reprovação, o que pode ser um gatilho para uma situação de saúde mental piorar; observou que tem-se deparado volume expressivo dessas situações. A CAE continua fazendo acompanhamento, como sempre fez, mesmo remotamente. Atualmente os colegas servidores se dividem para dar conta dos alunos que estão em atendimento de saúde mental, com ligações periódicas; lembrou que o campus não dispõe psicólogos, por isso se realiza uma divisão para dar um suporte e tentar fazer algum encaminhamento quando for necessário. E por fim, pediu auxílio para pensarem juntos proposições para atender essa demanda. Andrieli (PR) entende que em termos de flexibilização deve-se utilizar o bom senso, a partir do conhecimento de que algumas medicações pesadas interferem na disposição desse aluno na capacidade dele acompanhar as atividades, analisando cada caso, o grupo pode pensar em estratégias diferenciadas de encaminhamento das atividades, e de como passar esse conteúdo; lembrou da



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

343 reabertura da agenda de atendimento dos psicólogos, que poderá ser um apoio para
344 o campus que não possui esse profissional. Marieli (SAN) comentou que está sendo
345 organizada uma formação, pela Direção de Assistência Estudantil, para as Comissões
346 de Saúde Mental e sugeriu a inclusão desse tema; ressaltou a importância de ter algo
347 escrito para o embasamento dessas ações; De imediato, Andrieli (PR) passou a
348 palavra para o Hermes (DAE/PROEN) que saudou a todos, e informou que no primeiro
349 momento não foi pensado em trabalhar essa temática; compreende que essa situação
350 tem sido recorrente e é de extrema importância; anotou a sugestão, e caso não seja
351 possível enquadrar nessa formação, que já está com a programação delineada,
352 tentará incluir nas próximas; comentou que essas questões não devem ser apenas
353 lembradas no Setembro Amarelo, mas todo ano. Após, Andrieli (PR) informou que
354 haverá um encontro com os Setores de Apoio Pedagógico sobre o acompanhamento
355 dos estudantes e irá incluir essa questão para buscar a melhor forma de como
356 encaminhar as atividades e como conduzir com esses estudantes; ressaltou o
357 comentário da Rosângela no *chat*, de que o atestado médico é o respaldo para a
358 flexibilização. Não havendo mais considerações, passou para o próximo ponto de
359 pauta. **h) Problemas no SIGAA - não computa corretamente horas do PID**
360 **(Campus Júlio de Castilhos e Campus Alegrete);** Cleonice (CGE/JC) comentou
361 devido no diário de classe, automaticamente, o SIGAA abriu a coluna de notas para
362 as avaliações com base nas notas do 1º semestre, e de exames, que é desnecessária
363 para esse momento, mesmo que o docente não tenha aberto essas colunas. O
364 docente não consegue excluir, resultando em comportamento inesperado. Não está
365 sendo possível incluir as avaliações, não calcula-se a média. Já foram realizados
366 testes com simulações de notas e não está calculando a média. O sistema não está
367 disponível para divulgação de notas; informou que para isso, já foi aberto chamado.
368 Outra questão, em relação ao PID, lembrou que, no semestre anterior, passaram pela
369 mesma situação, ocorrida com docentes do ensino médio, visto que não estava
370 computando as notas da parte de orientação dos alunos do técnico, porém contornou-
371 se com a orientação para inserirem em outro local do ensino. No entanto, observou-
372 se que, atualmente, há outra parte do ensino que não está computando as notas. O
373 docente envia e chega com 44h, após verificar esse equívoco, reencaminha-se.
374 Quando GGE recebe aparece na tela as cargas horárias corretas, porém quando
375 visualiza o PID aparece com excedente de horas; ressaltou que para as duas questões
376 já foram abertos os chamados, por meio CRA. Andrieli (PR) pediu que, em relação ao
377 erro das notas no diário de classe, enviasse a data da abertura do chamado para
378 facilitar a consulta a DTI. Sobre o PID, Andrieli (PR) questionou se os chamados foram
379 abertos para a PRDI. Cleonice explicou que primeiramente encaminhou para o CRA
380 que fez abertura do chamado junto a CTI; informou que, após orientação da CGP, de
381 que problemas relacionados ao PID devem ser encaminhados à PRDI, enviou um e-
382 mail a essa Pró-reitoria. Andrieli (PR) esclareceu que o PID é de responsabilidade da
383 DTI que é parte da PRDI. O Ensino não tem acesso a essas informações, ainda que
384 elas sejam extraídas do ensino. Deisi (RD) informou, no *chat*, que as questões
385 relacionadas ao PID devem sempre ser direcionadas a DTI/PRDI. Andrieli (PR)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

386 lembrou que esse tema já foi pauta em um CAEN anterior, em que o Gabriel, Diretor
387 de Tecnologia Informação, esteve presente para esclarecer as questões do PID; pediu
388 que encaminhasse, em print's, o passo a passo do erro para a DTI. De imediato,
389 passou a palavra para Elisandra (DE-AL); comentou que uma docente ao tentar editar
390 uma nota do 1º semestre do integrado, resultou em comportamento inesperado,
391 mesmo após diversas tentativas e substituição de navegador; explicou que essa foi
392 uma situação pontual, pois realizou teste com o seu perfil e não apresentou esse erro;
393 expôs a preocupação com o PID, visto que esse chamado está aberto desde semestre
394 passado, e tem colegas que estão com o PID sem homologação desde esse período.
395 Além disso, a situação dos coordenadores que devem destinar 20h, especialmente os
396 da graduação, para atividade de coordenação do curso, que ultrapassa as 40h,
397 contabilizando a carga horária de aula e as horas de planejamento e organização de
398 ensino, que o sistema considera igual as horas- aula. Assim, apresentando erro na
399 homologação do PID, realizada pelo CGE. Alertou que, principalmente, os
400 coordenadores dos cursos de graduação que estão em processo de avaliação
401 encontram-se preocupados com essa situação; informou que já buscou respostas com
402 a CTI, DTI e não obteve resposta. Andrieli (PR) sugeriu como encaminhamento, uma
403 pauta no CADIP solicitando orientação e resolução desses problemas em aberto do
404 PID. Monique (FW) expôs que a informação de que essa pauta é de responsabilidade
405 da PRDI é um fato novo; no seu entendimento, a PROEN já realizou a sua parte ao
406 buscar auxílio da DTI, inclusive com a participação do Gabriel em reunião do CAEN;
407 e que todas as medidas já foram providenciadas, em aberturas de chamados e
408 documentações. Com isso, sugeriu uma reunião entre as Pró-reitorias envolvidas,
409 para que seja elaborado um memorando com orientações. Entende que uma conversa
410 direta com as instâncias maiores, talvez possibilite maior agilidade na busca de uma
411 solução para essa questão. Em relação aos erros que o sistema está apresentando
412 no lançamento das notas, ressaltou que deve-se buscar uma solução rápida, pois essa
413 é uma questão muito delicada que deve ter prioridade, visto que envolve o cotidiano
414 dos docentes e alunos. Sandra (SR) concordando com Monique (FW) confirmou que
415 é a primeira vez que tem conhecimento que a questão do PID é de responsabilidade
416 da PRDI; ratificou as informações de erros relatadas por JC e AL; Na abertura de
417 alguns chamados obteve a informação de que se tratava de customização, neste
418 sentido, não soube como dar prosseguimento; comentou que há maior interesse de
419 realizar os registros da maneira correta; acredita que com a possibilidade de
420 orientações nesse sentido irá auxiliá-los. Deisi (RD) informou, via *chat*, que o
421 problemas nos diários de classe está em análise com a AVMB. Andrieli (PR) se
422 prontificou a formalizar, por meio de memorando para o CADIP, descrevendo um
423 histórico de todos os encaminhamentos já realizados, solicitando uma orientação, se
424 necessita de customização, dessa forma, buscar uma agilidade nessa questão.
425 Graciela () questionou se a orientação é de que não se homologue PID que aparecem
426 com mais de 40h. Andriel (PR), confirmou, até que se obtenha uma orientação da
427 PRDI/DTI. Foi sugerido a inversão da pauta, com antecipação do item j e foi acatado
428 por todos. **j) Relatório Consolidado do Programa PET Biologia do campus SVS**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

429 **(Programas Educacionais e Campus São Vicente do Sul);** Maria Rosangela
430 (Programas Especiais) passou de imediato a palavra para Helena Brum Neto
431 (DE/SVS), e Interlocutora do Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA)
432 comentou que o Relatório Consolidado do Programa PET Biologia do Campus São
433 Vicente do Sul, conforme normativa do Ministério da Educação, deve ser aprovado
434 pelo comitê da Instituição, e tratando-se de um curso de licenciatura em Ciências
435 Biológicas, neste caso é o CAEN; lembrou que esse tipo de análise e aprovação já foi
436 realizado em 2019; observou que a prestação de contas anexada foi realizada mesmo
437 sem receber o recurso de custeio em 2020, em decorrência de algumas peculiaridades
438 da agência de fomento o depósito, não ocorreu no final de dezembro do ano passado,
439 e desta forma, não foi repassado em tempo hábil ao tutor do programa PET Biologia.
440 O presente relatório de atividades e prestação de contas já foi aprovado pelo CLAA,
441 pelo Pró-Reitor de Ensino e pela interlocutora do CLAA na Instituição, junto ao sistema
442 SIGPET. Após, passou para apreciação do CAEN a aprovação do relatório.
443 Encaminhamento: Gerando a enquete, com 12 votos favoráveis e 1 abstenção o
444 Relatório Consolidado do Programa PET Biologia do campus SVS 2020 foi aprovado.
445 **i) Orientação sobre visita aos alunos estagiários (Campus Santa Rosa);** Raquel
446 (DE-SR) deu início a pauta esclarecendo que a demanda foi solicitada pelos docentes
447 que atuam nas orientações de estágio; ressaltou que o *campus* vem cumprindo a
448 normativa e todas as orientações na condução e organização dos estagiários na
449 instituição ou de forma remota, considerando a impossibilidade dos docentes
450 realizarem as visitas. Contudo, expôs a situação de estudantes que residem em outros
451 municípios, escolas que estão 100% presencial, e alguns poucos casos de alunos que
452 necessitam da orientação presencial. Com isso, foi solicitado uma orientação: se
453 permite uma atividade diferenciada que não seja uma visita *in loco*? Autoriza-se o
454 professor a realizar a visita *in loco*? Encaminha-se a demanda ao CIE? No seu
455 entendimento, o cenário da pandemia, do mês de julho para agora, teve muitas
456 alterações para melhor, o que demanda novas orientações. Andriéli (PR-Substituta)
457 esclareceu que mantém-se como orientação a Resolução Nº 04, que regulamenta e
458 orienta que estágio permanece em formato remoto; lembrou, do precedente, após
459 abertura do processo de solicitação de liberação de estágios para o Curso Técnico
460 em Enfermagem Subsequente do Campus Santo Ângelo, porém o parecer do CAEN
461 é restrito a esse curso. Não foi pautada no CIE e CODIR instruções para liberação da
462 orientação presencial dos estágios. Acredita que essa pauta surgirá no CONSUP, em
463 que será deliberado a liberação de estágios para o Curso Técnico em Enfermagem
464 Subsequente do Campus Santo Ângelo. Comentou que nada impede que seja
465 encaminhada essa pauta para o CONSUP para seja revisto item na resolução vigente,
466 considerando o cenário atual. Raquel (SR) agradeceu os esclarecimentos, informou
467 que procederá com os encaminhamentos, via processo, para atendimento dessa
468 solicitação. Não havendo mais manifestações, Andrieli (PR) passou para o próximo
469 item. **k) Apreciação da Minuta da Resolução dos Cursos MOOC (DEAD/PROEN);**
470 passando a palavra para Raquel (DEAD) contextualizou sobre a ideia da oferta de
471 cursos MOOC, um projeto que nasceu em 2019, e que ficou em suspenso em razão



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

472 pandemia, entretanto, a partir desse ano, foi criado GT com representantes de todas
473 as pró-reitorias, para elaborar uma minuta que possa organizar a oferta desses cursos.
474 Ressaltou que houve uma maior demanda dos cursos à distância em razão da
475 crescente utilização das tecnologias nas atividades remotas; esclareceu que os cursos
476 MOOC é organizado pela DEAD a partir das demandas da pesquisa, extensão e
477 atividades de capacitação. Entretanto, com uma configuração específica que
478 compreende o acesso a um determinado conteúdo sem mediação, podendo atender
479 uma demanda da comunidade local ou externa. Informou que pretende-se realizar
480 uma formação com os servidores para qualificar e adequar a oferta dos cursos às
481 políticas institucionais. Explicou que a minuta está sendo discutida no CADIP, CAPEP
482 e CAEN, após aprovação dos comitês, será enviada a PROJUR e CODIR. E paralelo
483 a esses trâmites estão em conversa com a SECOM e DTI para a implantação da
484 plataforma, que será o *moodle*. Comentou que uma das discussões que está em
485 aberto é a forma de registro interno para contabilizar a carga horária dos servidores.
486 Após testes no SIG, na aba projetos integrados, porém não avançou, visto que não
487 contempla os técnicos administrativos. Para isso, seria necessário uma customização
488 que implica em custos, o que não é viável no momento. Verificou-se que algumas
489 instituições realizam esse registro por meio de processo administrativo via SIG, com
490 tramitação pelo setor demandante do curso. Observou-se que a maior preocupação é
491 em relação ao registro dos cursos no SISTEC e na plataforma Nilo Peçanha. Após,
492 apresentação do histórico dos encaminhamentos da minuta, passou as questões
493 levantadas pelos membros do CAEN. No art 3º, parágrafo, foi sugerida a inclusão do
494 "curso técnico subsequente". Raquel (DEAD) expôs que se excluir o termo "nível
495 médio" contempla essa sugestão e deixa claro a impossibilidade de oferta de cursos
496 de graduação nesse formato. Consultou a todos e, após aprovação dos presentes, foi
497 realizada a exclusão. Marielle (DE/JA) questionou sobre a carga horária dos cursos.
498 Raquel (DEAD) esclareceu que sobre os cursos de curta duração outra resolução
499 orienta sobre a oferta dos cursos de extensão, já existe um curso de formação inicial
500 e continuada de 160h e no mínimo 60h. Para os cursos MOOC foi delimitado, após
501 conversa com a PROEN, Assessoria Pedagógica, devido o registro da carga horária,
502 o ideal que se contabilize a cada hora de curso, 1 hora de preparação, limitou-se no
503 máximo 30h, no mínimo 20h, visto que o SISTEC considera apenas para registro os
504 cursos com menos de 20h e não para fins orçamentários. No seu entendimento, ainda
505 que os recursos não tenham grande impacto, contabilizam um valor por campus
506 ofertante. Observou que o cadastro no SISTEC é realizado pelas unidades ofertantes,
507 devido a DEAD ser uma unidade gestora e não ter acesso ao sistema. Marielli (JA)
508 apresentou uma dúvida referente ao art.4º, que informa que servidores podem
509 submeter cursos, mas os técnicos administrativos não podem? E poderá constar
510 docentes ou será aberto para todos? Raquel (DEAD) explicou que contempla todos,
511 o termo servidores abrange docentes e técnicos administrativos em educação. Ainda
512 sobre o art. 4º, Monique (DE-FW) sugeriu, para ficar mais claro, no termo "servidores"
513 especifique que docentes substitutos e técnicos administrativos podem submeter
514 cursos. Raquel (DEAD) consultou a todos, e após discussões, o termo "servidores em



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

exercício” permaneceu. Dando sequência, Marielle (JA) no art. 6º sugeriu alteração do termo “inérito” para caráter inovador. Justificou que o termo “inérito” possui muitas perspectivas e interpretações. Raquel (DEAD) observou que o termo “inovador” também abre precedente para várias interpretações. Explicou que o termo “inérito”, a exemplo de outras instituições, foi utilizado a fim de evitar que mais de um proponente ofereça o mesmo curso, com a mesma nomenclatura, ou seja, tanto em relação ao título e conteúdo e no mesmo período. Graciela () comentou que também se preocupa com o termo “inérito”, trouxe como exemplo o Curso de Libras, que não apresenta um conteúdo inédito, o que pode gerar dúvidas se ele pode ser ofertado, por isso concorda que precisa ficar mais claro o sentido desse termo. Monique (FW) ressaltou que, além da necessidade de rever o termo inédito, é preciso deixar uma perspectiva temporal de oferta clara, a fim de que outros servidores também possam ofertar o mesmo curso em período diferente. Relativo a questão temporal, Raquel (DEAD) explicou que consta “ofertas vigentes” para constar essa demarcação. Após discussões, foi acatada por todos a sugestão do Cleiton () ficando a redação do Art. 6 O curso a ser proposto não poderá se sobrepor em título e conteúdo, entre as ofertas vigentes para a modalidade de cursos MOOC no IFFar.” No art 8 Monique (FW) comentou que a segunda parte que exige comprovação de experiência mínima de um semestre como professor na modalidade EaD parece um pouco excludente em relação aos TAES, considerando que poucos TAES possuem um semestre de experiência como professor. Acredita que a exigência do curso de capacitação já deveria ser suficiente, tratando de curso que não tem mediação, é mais uma questão de organização de docência. Raquel (DEAD) esclareceu que na redação do artigo consta o termo “ou” inferindo que não é uma exigência a experiência docente, assim o proponente poderá apresentar apenas um dos requisitos exigidos. No art 11, a DE (FW) perguntou como será contabilizada essa carga horária? Raquel (DEAD) esclareceu, conforme foi exposto anteriormente, que a exigência mínima de 20h visa contabilizar esses cursos nos índices, na Plataforma Nilo Peçanha - PNP. E a carga horária limite de 30h buscou uma forma de não extrapolar a carga horária já prevista nas atividades docentes. Além disso, no seu entendimento, um curso com mais de 30h se torna cansativo. E a organização para um curso com essa carga horária exige tempo considerável de elaboração de material, devido suas especificidades, ajustes com a chefia para adequar a carga horária de trabalho. Corroborando com as colocações da Raquel (DEAD) Andriéli (PR) destacou que a limitação de carga horária evita dificuldades na distribuição da carga horária docente. Do ponto de vista operacional, informou que haverá uma conversa com a DTI para averiguar a inclusão dessa carga horária no PID via sistema para ser contabilizada. Atualmente, esse registro poderá ser feito, manualmente, a partir da inserção semelhante realizada para Projetos Interdisciplinares e de Pesquisa. Ressaltou que o docente deve priorizar sua atuação nas disciplinas e cursos, sendo os cursos MOOC uma possibilidade de atividade para complementar a carga horária. Respondendo o comentário no *chat* de Cleonice (CGCE/JC), se um docente poderá ofertar dois cursos ao mesmo tempo, Andriéli explicou que será colocado para apreciação a delimitação de oferta de um curso e a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

558 solicitação de autorização da chefia imediata. Raquel (DE/SR) perguntou se essa
559 carga horária será contabilizada para o ensino. Andriéli (PR) disse que será
560 contabilizada, somando a carga horária do curso e também a destinada para sua
561 elaboração. Cleonice (CGE/JC) comentou que é importante ficar pontuada no
562 documento a delimitação da carga horária máxima dos cursos para não extrapolar a
563 carga horária já prevista do docente. Raquel (DEAD) inseriu esse item abaixo do art.10
564 com a seguinte redação: "o servidor poderá propor uma oferta por semestre". Mariéli
565 (SAN) apresentou três dúvidas: se o documento apresenta um limite de alunos por
566 turma? E se as matrículas dos alunos ficam vinculadas à Coordenação de Registros
567 Acadêmicos do campus proponente? Considerando que o registro da carga horária
568 docente compõe a RAD, como fica o registro da carga horária do TAE? Raquel
569 (DEAD) respondendo a primeira questão, explicou que não há um limitante do número
570 de alunos por turma, visto que o curso não possui mediação. E se os cursos serão
571 vinculados aos CRAs das unidades para o cadastro no SISTEC. Lembrou que
572 mediante esse cadastro o recurso financeiro será destinado para unidade. Sobre os
573 TAES, Andrieli informou que essa questão foi pautada no CADIP que ficou
574 responsável por apresentar uma proposição. Raquel (DEAD) sugeriu observar a
575 mesma sistemática que acontece nos projetos de pesquisa e extensão para a
576 participação dos TAES, a partir de uma negociação com a chefia imediata, mediante
577 um plano de trabalho de cumprimento da sua carga horária. Andriéli (PR) comentou
578 que em relação ao PID, foi constituído um GT no último CODIR que vai tratar da
579 Portaria 983, que regulamenta as atividades docentes. Dessa forma, as proposições
580 dessa minuta poderão ser contempladas na resolução, incluindo os cursos MOOC,
581 aproveitando a oportunidade que essa resolução está passando por revisão. Raquel
582 (DE/SR), perguntou se os cursos em que há mais de um proponente, divide-se a carga
583 horária entre eles? E se os proponentes forem de campus diferentes, em que unidade
584 matricular os estudantes? Ou se haverá a figura do coordenador, na qual se vincula
585 a sua unidade para alocar as matrículas? Raquel (DEAD) entende que a carga horária
586 deverá ser dividida entre os proponentes; e as matrículas deverão ser inseridas na
587 unidade do coordenador proponente do curso. Graciela (GGE/FW) perguntou, via *chat*
588 se MOOC poderá ser uma forma de materializar um projeto de ensino, de extensão,
589 quais serão as normativas a serem seguidas, em caso de um projeto de ensino que
590 eu desenvolver em formato de MOOC? Raquel (DEAD) ponderou que a ideia desta
591 Instrução Normativa é complementar os regimentos institucionais existentes, e não
592 sobrepor-los. A normativa vai reger somente os cursos que se caracterizam como
593 MOOC e sua execução. Andrieli (PR) sugeriu complementar no documento as
594 questões levantadas por Raquel (DE-SR) e compartilhar com os membros, e após,
595 apresentar novamente para apreciação CAEN. Marielli (JA) pediu para tirar uma
596 dúvida em relação ao parágrafo único do art. 11. Se a carga horária somente poderá
597 ser contabilizada novamente para o servidor, se houver a necessidade de revisão do
598 conteúdo do curso? Andrieli (PR) sinalizou, tendo em vista que os cursos MOOC não
599 necessitam de mediação se contabiliza a carga horária que foi destinada somente
600 para o período para elaboração e montagem do curso, e depois o curso ficará



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

601 disponível no *moodle* para oferta sem a intervenção do docente. Contudo, após
602 decorrer período de oferta, verificada a necessidade de atualização do curso, poderá
603 contabilizar novamente a carga horária na jornada de trabalho. Na Elaboração e
604 Organização do Material Didático, Raquel (DEAD) sugeriu no parágrafo único do art
605 13 excluir onde consta “organizadas em aulas de cinco horas”. Todos acataram a
606 sugestão. No artigo 16 a CGE/FW sugeriu alterações sobre acessibilidade. Raquel
607 (DEAD) explicou que a orientação é que todos os materiais incluídos na plataforma
608 sejam em formato texto. Entretanto, os materiais em vídeo orienta-se a utilizar o
609 recurso de legenda. Caso essas ferramentas não deem conta, solicita-se a tradução
610 em libras. Informou que a DTI e SECOM estão verificando a possibilidade da
611 transcrição ser realizada na própria plataforma. Todos acataram as sugestões, e
612 Raquel (DEAD) alterou a redação. No art 17 foi sugerido pela CGE/FW que a
613 responsabilidade de adequação dos materiais às legislações de acessibilidade seja
614 compartilhada com o NEAMA. Andrieli (PR) sugeriu que esse item fique pendente para
615 um retorno, após contato com a CAI. Graciela (CGE/FW) justificou que essa
616 responsabilidade ficou somente a cargo da unidade, sendo que a instituição possui
617 um núcleo que atende às questões de adaptação. Nesse sentido, entende necessário
618 adequar o texto de forma que essa responsabilidade possa ser compartilhada com
619 NEAMA. Em relação ao art 18, Raquel (DEAD) esclareceu que os cursos possuem
620 certificação, com isso a necessidade de ter no mínimo uma avaliação, inclusive para
621 o cursista testar seus conhecimentos. No art 19 Marielli (JA) comentou que em relação
622 às duas tentativas, na LDB consta que avaliação é competência do docente, se for de
623 interesse dele aplicar apenas uma avaliação tem autonomia para isso, o texto como
624 se apresenta nesse artigo interfere na autonomia. Raquel (DEAD) esclareceu que as
625 tentativas refere-se a oportunidade do estudante refazer a avaliação, e que fica a
626 cargo do docente o número de avaliações. Além disso, sugeriu, no capítulo IV que
627 trata sobre a Periodicidade de oferta e Registro, aguardar um posicionamento do
628 CADIP sobre o cadastro no SIG, tendo todos os presentes concordado. No item das
629 Atribuições do Colaborador de EaD Monique (DE-FW) sugeriu, no que se refere a
630 atividades do CRA, uma reunião da Deisi com todas as coordenações para acertar a
631 que a melhor sistemática. Andrieli (PR) informou que providenciará junto com a Deisi
632 a realização desse momento. Marielli (JA) destacou a necessidade da inclusão de um
633 artigo que não obrigasse os *campus* a ofertar os cursos MOOc.. Andrieli (PR) explicou
634 que o fato de constar na IN que a chefia deve autorizar a oferta já caracteriza que o
635 campus não será obrigado a ofertar. O MOOc se apresenta como mais uma opção
636 para atingir o percentual de ensino. Não havendo mais considerações sobre essa
637 pauta, Andriele (PR) deu sequência ao item **I) Retorno dos Campi sobre as**
638 **Propostas de Calendário acadêmico 2022 (PROEN)**; informou que as provas do
639 ENEM serão aplicadas em 09 e 16 de janeiro, consequentemente vai impactar na
640 organização de turmas ingressantes. A partir disso, foi proposto ao grupo pensar
641 alternativas para não alterar as tratativas até então encaminhadas. Após, abriu para
642 as manifestações dos *campi*, sobre as Propostas de Calendário acadêmico 2022.
643 Elisangela (DE/AL) informou que foi apresentadas as propostas 1 e 2 em reunião



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

644 geral. Em relação a opção 1 foi colocado ter menos sábados letivos no segundo
645 semestre, seria menos cansativo e a opção 2 foi pontuado que, mesmo tendo mais
646 sábados letivos no segundo semestre, o recesso e as férias ficariam mais próximo de
647 coincidir com a férias das escolas municipais e estaduais, o que facilitaria para os
648 servidores que tem filhos em idade escolar. AL questionou sobre o que foi pensado
649 para o dia 19 de setembro, estando em atividades presenciais véspera do dia 20,
650 feriado, visto que os alunos se envolvem bastante com a Semana Farroupilha. Após,
651 a votação AL decidiu pela opção 2. Para a questão que foi levantada se os dias 14,
652 15 e 16 de fevereiro inicia-se às atividades com alunos, AL sugeriu sem a presença
653 dos alunos para uma melhor organização do retorno. Monique (DE/FW) informou que
654 para apreciação do calendário foi enviado um questionário para os professores
655 preencherem. Apontou que as considerações são semelhantes às do campus AL. A
656 proposta que obteve mais votos foi a proposta 1. Em relação aos 14, 15 fevereiro a
657 sugestão de FW foi que esses dias sejam contabilizados como letivos com ações de
658 acolhida, com envolvimento de outros setores como a Biblioteca, CAE que não
659 estariam retornando de férias. Com isso diminuiria dois sábados letivos. Marielle
660 (DE/JA) após uma reunião com os docentes, CRA e setores envolvidos ao ensino, a
661 melhor opção para Jaguari foi a 1, em razão do excessivo número de sábados letivos
662 que recuperar na opção 2. Se os dias 14 e 15 fossem contabilizados a intenção é
663 diminuir no primeiro semestre os sábados letivos. Cleonice (CGE/JC) informou que
664 foram realizadas reuniões com os coordenadores e uma consulta para todos
665 servidores via formulário e a opção mais votada foi a 2. Gustavo (DE/PB) informou
666 que foi socializado por e-mail as propostas, após uma reunião com ampla discussão
667 das propostas, e a partir de uma enquete, a opção escolhida foi a proposta 2. Entende
668 como positivo se os dias propostos de acolhida em fevereiro, fossem contabilizados
669 como letivos. Como sugestão foi apontada a possibilidade de realização de atividades
670 nos dias 7 e 20 de setembro para contabilizar em um outro sábado letivo. Outra
671 questão foi a quarta-feira de cinzas observaram que é ponto facultativo até as 14h,
672 com isso teria que constar um sábado letivo a mais para os cursos integrais. Andriéli
673 (PR) esclareceu que em relação aos dias 07 e 20 de setembro, conforme orientação
674 da PROJUR não é possível tornar os feriados em dias letivos. Raquel (DE/SR)
675 informou que no campus Santa Rosa realizaram reunião com os coordenadores e
676 reunião geral, nas discussões levantadas surgiram as incertezas dos calendários das
677 outras redes municipal e estadual, devido um quantitativo maior de sábados no
678 segundo semestre a opção escolhida foi a 1. Manifestou que os primeiros dias do ano,
679 referentes a 14 e 15 de fevereiro, sempre foram contemplados como dias letivos, por
680 meio de programação dos estudantes com os diretórios acadêmicos e grêmios
681 estudantil. SA comentou que realizaram uma reunião geral e a partir de uma enquete
682 optaram pela opção 2, foi posto também as incertezas em relação ao calendário das
683 redes municipal e estadual, que interfere inclusive nas questões do transporte que é
684 utilizado em conjunto com esses estudantes. Outra questão apontada foi em relação
685 ao ENEM que vai impactar no início das aulas dos cursos superiores. Maíra (CGE/SB)
686 manifestou que no campus São Borja também foi realizada uma reunião geral, após



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

687 as discussões sobre as propostas foi encaminhado um formulário. Ressaltou que a
688 discussão foi realizada antes de se obter a informação das datas de aplicação da
689 prova do ENEM, a opção escolhida por SB foi a 2, da mesma forma que posto pelos
690 outros *campi*, foi observado alinhar as férias com as outras redes de ensino. Em
691 relação ao dia 14 e 15 de fevereiro sugeriram sem a presença dos estudantes para
692 que se tenha tempo para os servidores se organizarem presencialmente. Jéssica
693 (SAN) relatou que no campus Santo Ângelo, inicialmente foi realizado uma reunião
694 com o SAP, coordenadores e uma reunião geral e a proposta escolhida foi a 1,
695 justificou que um dos motivos foi atender os cursos semestrais, e que o segundo
696 semestre sendo mais curto, e a inviabilidade, em caso de necessidade de precisar de
697 sábados para uma semana acadêmica. Em relação aos dias 14 e 15 de fevereiro
698 observou a necessidade de um retorno antecipado para os servidores, visto que após
699 dois anos sem atividades presenciais seja necessário mais tempo para se
700 organizarem. Helena (DE/SVS) informou que as propostas foram socializadas por e-
701 mail, também foi realizada uma reunião geral, após foi posto em votação, e a opção
702 escolhida foi a 2. Explicou, tendo em vista, que o campus SVS possui 14 cursos, ter
703 dois calendários diferentes, considerando a diferença de 1 semana de férias e
704 recesso, seria inviável e impactaria nas férias dos servidores. Apontou, que a partir
705 da realidade do campus, sempre iniciarem as turmas novas após o período,
706 considerando que elas demoram para fechar, se a proposta posterior for de 1 semana
707 do calendário, considera inviável, lembrou que as licenciaturas começaram as aulas
708 1 mês depois, no presencial, e teve que fechar. Como reflexão, expôs quando os
709 sábados letivos do superior e do integrado forem juntos, como faz com espaço físico?.
710 Com isso, sugeriu que o CAEN discuta a possibilidade, assim como é realizada aulas
711 assíncronas no remoto, considerar essa forma de registro para o superior, visto que
712 muitos alunos trabalham. João SVS) pontuando o que já foi comentado, entende que
713 o calendário do IFFar nunca vai coincidir com das outras redes, considerando que
714 estamos discutindo agora em setembro e o estado vai encaminhar a proposta para os
715 municípios em dezembro a fim de se adequarem, considerando a parceria entre eles
716 do transporte escolar entre outras questões. Sobre os dias 14 e 15 de fevereiro, de
717 acolhimento, entende que primeiramente deve ocorrer para os colegas,
718 principalmente os professores substitutos, estudantes que ainda não conhecem o
719 campus. Em relação aos cursos superiores, entende que é preferível atrasar 1 ou 2
720 semanas as aulas de uma turma do que todo um curso que já está em andamento.
721 Barbará (DE/URU) informou, via *chat*, que a opção 1 foi escolhida tendo em vista que
722 preferem não sobrecarregar o segundo semestre com sábados letivos. Após as
723 considerações dos *campi*, Andriéli (PR) apresentou o resultado da consulta, a
724 proposta escolhida pela maioria foi a 2. Sobre a definição se os dias 14 e 15 serão
725 letivos, Andrieli ponderou que concorda que ter um desses dias contabilizados
726 diminuiria os sábados letivos. Porém, se tivessem no presencial, retornando para um
727 presencial concordaria em iniciar já com os estudantes no dia 14, entretanto,
728 considerando as especificidades de um retorno após o ensino remoto, acredita ser
729 necessário um tempo para os servidores se adaptarem, se organizarem sem os



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

estudantes. Sugere que o dia 15 seja voltado somente para ações com os estudantes. Andrieli comentou que buscou a Comissão do Processo Seletivo, para averiguar a partir da experiência deles, sobre o resultado do ENEM, informaram que no melhor cenário, esses resultados saem após o carnaval (02/03 março). Segundo o PS, a listagem dos aprovados saindo em março pouco afetará a maioria das instituições federais, a maioria estará em férias nesse período. Para o ensino superior a instituição tem que ofertar 100 dias letivos, desses 90 dias devem ser registrados, demais 10 dias destinam-se para as atividades acadêmicas, as semanas acadêmicas e eventos. A partir dessa perspectiva de 90 dias com aulas, os ingressantes poderiam iniciar as aulas, sem muitos prejuízos no dia 14 de março. Com isso, impactaria que alguns sábados letivos poderiam ser utilizados em alguns eventos ou atividades para completar os 90 dias letivos. Mas conseguiria atingir as 18 semanas, iniciando no dia 18 de março. Propôs iniciar com todos os estudantes, exceto a turma dos ingressantes, 14 de março, em que seria possível não ter tantos prejuízos. Observou que aumentaria os sábados letivos, mas não necessitam ser exclusivamente em aulas, podendo ser outras atividades, eventos. Após, discussões sobre o ingresso Andrieli (PR) solicitou aos *campi* proposições para um novo formato de ingresso para o Processo Seletivos Superior, além de considerar as notas do ENEM.

Encaminhamentos: Ficou estabelecido a proposta 2 para o Calendário Acadêmico 2022, com início ano letivo em 16 de fevereiro. **m) Informes gerais,** Datas das atividades formativas para o segundo semestre - GT IFFar Formação; Andrieli informou que já tem disponível as datas das formações, convidou para uma *live*, amanhã com tema sobre Comunicação Não Violenta com a Nádia Belinazo. Após, Andrieli (PR) passou a palavra para Maria Rosângela que informou as datas das próximas formações, sendo dia 29 de setembro, 13 de outubro, e 10 e 17 de novembro, posteriormente serão enviadas as temáticas. Andrieli passou a palavra para Maíra (SB) que solicitou uma inclusão de pauta sobre os Planos de Estudos individualizados, conforme ela que estavam previstos de forma presencial. Solicitou uma orientação, visto que até o momento não houve o retorno presencial. Andrieli (PR) explicou que tendo em vista que não retornamos presencial poderá ser realizado remotamente, e como não foi definido a estratégia para aplicação do PEI, se em forma de projeto, ou recuperação paralela ficando a cargo do docente escolher a estratégia. Lembrou que, nestes casos, os docentes não registrarem as atividades do PEI. E por fim, informou que na semana que vem haverá um CAEN com pauta única sobre a curricularização. Nada mais havendo a tratar, a reunião deu-se por encerrada às 11 horas e 43 minutos, e eu, Adrielle Machado Rodrigues, Técnica em Assuntos Educacionais, lavrei a presente ata que será encaminhada a todos os presentes e publicada no Portal Institucional.

DE AL – Elisandra Gomes Squizani
CGE AL – Rosangela Bitencourt Mariotto
DE FW – Monique da Silva
CGE FW – Graciela Fagundes Rodrigues



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

- 774 DE JA – Marielle Medeiros de Souza
- 775 CGE JA – Maria Rute Depoi da Silva
- 776 DE JC – Silvia Regina Montagner
- 777 CGE JC – Cleonice Graciano dos Santos
- 778 DE PB – Lisiane Goettems
- 779 CGE PB – Gustavo R. Kerkhoff Assmann
- 780 DE SR – Raquel Fernanda Ghellar Canova
- 781 CGE SR – Sandra Fischer Balbinot
- 782 DE SA – Teoura Benetti
- 783 CGE SA – Cleitom Jose Richter
- 784 DE SAN – Mariéli Terezinha Krampe Machado
- 785 CGE SAN – Jéssica Maria Rosa Lucion
- 786 DE SB – Bárbara Valle
- 787 CGE SB – Maíra Frigo Flores
- 788 DE SVS – João Flávio Cogo Carvalho
- 789 CGE SVS – Helena Brum Neto
- 790 CGE UG – Michel Michelin
- 791 PR- Substituta – Andriéli Hedlund Bandeira
- 792 DGrad – Janete Maria De Conto
- 793 DAE. – Hermes Uberti
- 794 DEAD – Raquel Lunardi